



O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO E AS CONTRADIÇÕES DO ZONEAMENTO URBANO: O CASO DE SÃO JOÃO DA BARRA APÓS A CHEGADA DO PORTO DO AÇU.

Luna Barreto Codeço Eduardo Assad, José Luis Vianna da Cruz

Este trabalho, que se encontra em fase inicial de construção, tem como recorte espacial o município de São Joao da Barra, no estado do Rio de Janeiro, onde atualmente tem-se verificado um grande volume de investimentos públicos e privados, devido a implantação do Porto do Açú, iniciada em 2007. A partir deste marco temporal, pretende-se analisar as transformações decorrentes do processo de produção do espaço urbano pelos diversos agentes envolvidos e compreender a nova dinâmica do crescimento urbano do município. Serão abordadas as políticas públicas municipais de planejamento urbano definidas no período, como as leis de zoneamento e uso e ocupação do solo urbano, bem como a ação dos agentes privados no desenho do território. No plano metodológico, o trabalho engloba pesquisas bibliográficas e documentais acerca da temática proposta; levantamento de dados com base em trabalhos de campo e de fontes secundarias em áreas selecionadas em função do seu lugar estratégico na nova dinâmica urbana; observação, registros fotográficos e execução de mapas. Tem-se como hipótese inicial, a presença de uma tensão permanente entre os interesses de agentes públicos e privados, em um processo de interferência e manejo de instrumentos legais, que reflete os interesses privados postos pelo mercado, sintonizados com a dinâmica capitalista contemporânea da produção do espaço urbano.

Palavras-chave: Produção do Espaço Urbano, Zoneamento Urbano, Porto do Açú.

Instituição de fomento: UFF – Universidade Federal Fluminense